



Câmara Brasileira  
de Comércio Eletrônico

Entrevistamos, nesta edição, **Ricardo Theil**, Presidente do Instituto de Peritos em Tecnologias Digitais e Telecomunicações e VP de Segurança da Camara-e.net.

### O cyberspaço é seguro?

O cyberspaço é tão seguro quanto o mundo presencial. O grau de segurança ou insegurança de determinado ambiente é consequência das medidas que os usuários, presentes neste ambiente, tomam para se proteger. Devemos procurar adotar, quando conectados, ferramentas como, por exemplo, a certificação digital, seja para assinar ou arquivar documentos, ou "devices", que, por meio da biometria, nos protegem. É importante que o cyberspaço seja conquistado de forma segura, bastando para isso que ações preventivas, corretivas e educativas adequadas sejam tomadas.

### Ao que devemos estar mais atentos?

As principais ameaças hoje são, certamente, o roubo de identidades e a falsa sensação de anonimato, que motiva os crimes digitais.

As pessoas não têm noção de que atos praticados no mundo eletrônico deixam muito mais pegadas que aquilo que fazemos no mundo presencial. Ninguém está impune atrás de um computador, apesar de ser exatamente esta a sensação que temos, sentados em nossas cadeiras, no conforto de nossas casas ou escritórios.

Vale ressaltar que a Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico trabalha permanentemente na discussão, prevenção, criação e divulgação de políticas de combate a estas ameaças através do seu Comitê Anti-Fraudes, e que novos problemas já preocupam: sabotagem digital, terrorismo e guerras cibernéticas.

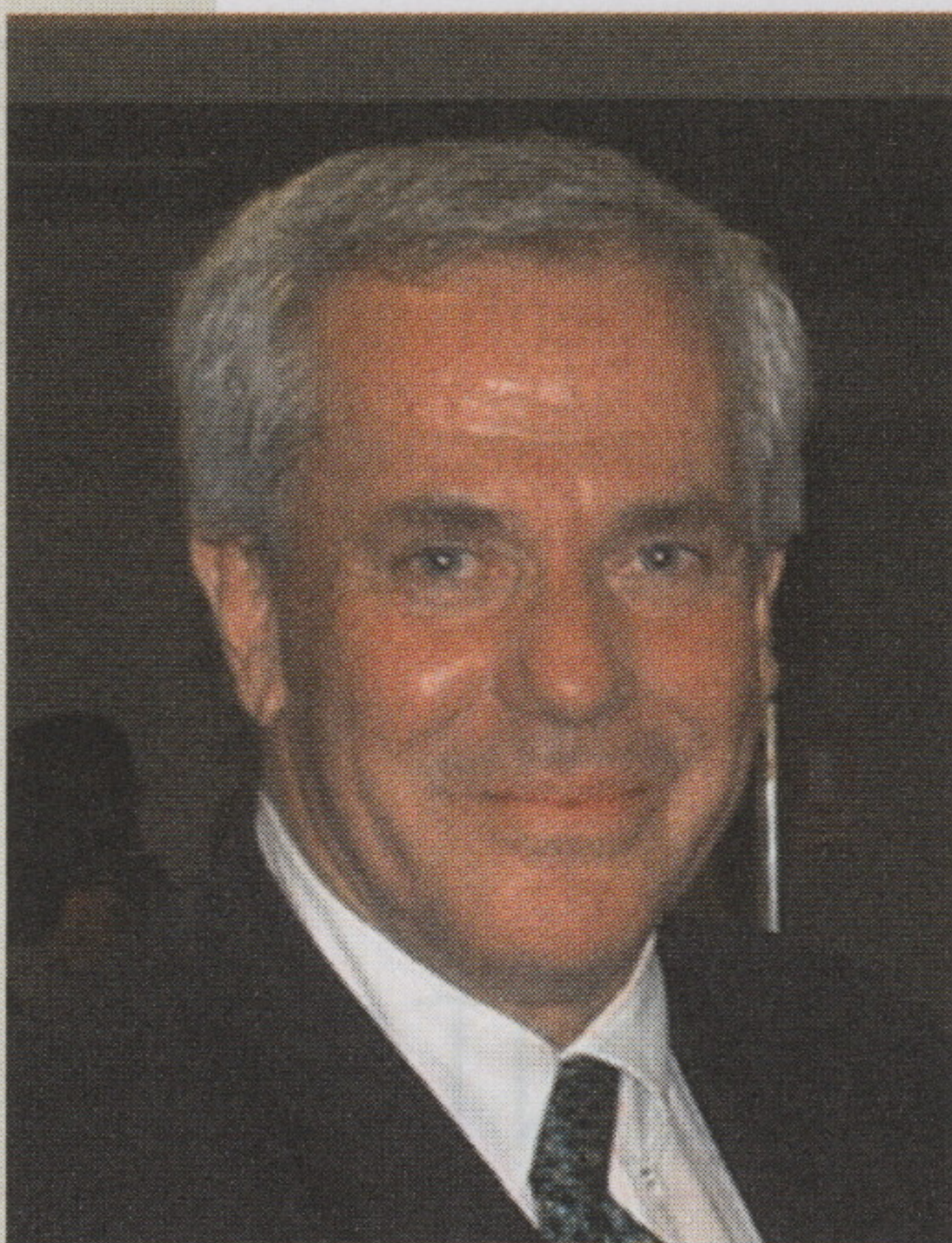
### O que governos, empresas e usuários devem fazer para garantir a segurança no mundo virtual?

Os governos devem criar o marco legal que permita às pessoas interagir no mundo digital sem restrições, mas ao mesmo tempo punindo, como no mundo presencial, condutas que atentem contra os valores protegidos na ordem jurídica. Nesse sentido, devemos mencionar a ICP-Brasil, o Decreto 10.695, que alterou artigos do Código Penal aumentando as penas para quem utiliza meios eletrônicos para cometer crimes e o projeto de lei 84/99 (Dep. Luiz Piauhyllino), já aprovado na Câmara dos Deputados, que tipifica como crime determinadas condutas, cada vez mais encontradas, mas que não podem ser punidas por falta das necessárias disposições penais.

É importante ainda que pessoas e empresas não facilitem, não hesitando em recorrer a serviços tais como monitoramento, rastreamento, recuperação de evidências digitais, computer forensics, etc.

### Qual a atuação do IPDI neste cenário?

O IPDI - Instituto de Peritos em Tecnologias Digitais e Telecomunicações é uma empresa especializada em computer forensics, dissuasão de sabotagem digital, apuração de crimes e fraudes no mundo cibernético, monitoramento, rastreamento e recuperação de dados. Entre seus clientes estão corporações, instituições públicas e privadas, Ministério Público Federal e Estadual. A estratégia do IPDI de sempre oferecer ao mercado as mais modernas e atuais tecnologias disponíveis foi reforçada através de sua recente parceria com a WISEKey, empresa suíça líder em serviços e produtos nas áreas de certificação digital e biometria. Um destes produtos é o Passaporte Eletrônico ou e-Passport que incorpora certificação digital e dados biométricos.



## Informativo!

### Cúpula Mundial da Sociedade da Informação

A **Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico** se fez representar com competência nos eventos da **Cúpula Mundial da Sociedade da Informação**, em Genebra, entre 08 e 12 de dezembro, com a presença e participação:

- **Daniel Domeneghetti** (e-Consulting)
- **Eduardo Damião Gonçalves** (Carvalho de Freitas e Ferreira Advs.)
- **Flavio Ibrahim** (e-Consulting)
- **Ricardo Theil** (IPDI)
- **Roberto Bedrikow** (Serasa)
- **Roberto Meir** (Padrão Editorial)
- **Rodrigo Keese** (e-Consulting)
- **Cid Torquato** (Camara-e.net)

A **Cúpula Mundial da Sociedade da Informação** terá uma segunda fase em novembro de 2005, em Túnis, na Tunísia. O Brasil pleiteia junto aos organizadores ser escolhido como sede da **Conferência Regional Preparatória à 2a. Fase da CMSI**, no segundo semestre de 2004, no Rio de Janeiro.

O balanço da **Camara-e.net** com relação à **CMSI** é bastante positivo, tendo em vista a diversidade dos participantes e de seus interesses, frente à necessidade de aprovação por consenso dos dois documentos elaborados na ocasião: a **Declaração de Princípios** e o **Plano de Ação**, que têm como objetivo promover o desenvolvimento e a inclusão de nações e populações à Sociedade da Informação.

Três assuntos tiveram grande destaque nas discussões preparatórias: software livre, governança da Internet e propriedade intelectual. Os documentos finais são, em geral, bastante genéricos, oferecendo grande flexibilidade para interpretações. Os resultados do evento foram conservadores, mas seria impossível, no cenário atual, conseguir algo distinto.

A **Cúpula Mundial da Sociedade da Informação** colabora para que busquemos entender as mudanças provocadas pelo uso crescente das tecnologias da informação, do mundo em rede e em tempo real, da segurança, privacidade e de sua universalização.

## Seja.Socio

Escreva para  
[info@camara-e.net](mailto:info@camara-e.net)  
ou informe-se no site  
[www.camara-e.net](http://www.camara-e.net)

Participe da Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico.  
Influencie o presente e o futuro do comércio eletrônico no Brasil.